

Correio da Liderança

Newsletter para líderes do TSE.

Como fazer uma aliança estratégica de sucesso?

Busque interface de metas e objetivos comuns entre a sua equipe de trabalho e outras unidades.

Estude os processos de trabalho de sua equipe e verifique os campos de interação com outras pessoas ou unidades do TSE.

Proponha uma reunião entre lideranças e apresente a sua intenção de aliança, deixando claros os objetivos e quais os ganhos para ambas as unidades envolvidas.

Construam um acordo de cooperação em comum, definindo papéis, entregas, prazos, de forma a minimizar desacertos futuros.

Façam reuniões periódicas para ajustes e comemorem as metas alcançadas com as equipes envolvidas, afinal, um bom casamento merece ser celebrado!



Alianças Estratégicas

Pactos que geram crescimento.

Cada vez mais organizações aderem à tática de fazer alianças, unindo forças e recursos para o alcance de objetivos comuns.

Em 2021, servidoras e servidores do TSE elegeram as **alianças estratégicas** como um valor a ser buscado pela Casa. Assim, tanto o Tribunal em sua relação com demais órgãos, como as próprias equipes internas de trabalho, devem buscar favorecer as alianças, buscando a **cooperação** para o alcance de metas.

Uma aliança estratégica é formal, baseada em acordo, e pode ser limitada no tempo ou acontecer por tempo indeterminado, de acordo com o interesse das partes envolvidas.

Estar sozinha ou sozinho hoje, em uma era em que a conexão é peremptória, enfraquece e dificulta o alcance de objetivos.

Você viu que o TSE fez um acordo de cooperação com algumas redes sociais, visando o combate às *fakenews*? Esse é um caso perfeito de união de diferentes organizações, atuando cooperativamente para um bem comum. Um ótimo exemplo de **aliança estratégica**.

E você? Como tem praticado este valor dentro do TSE?

Escreva para a gente e conte a sua experiência com alianças estratégicas para a sua unidade.